



ATIVIDADES CURRICULARES

O PROFESSOR E OS PROBLEMAS ATUAIS DA DOCENCIA

Nível: Mestrado Interdisciplinar

Obrigatória: Não

Carga horária: 45

Créditos: 3

Linha de pesquisa: Identidades: Linguagens, Práticas e Representações

Ementa: Tendo como pano de fundo as mudanças sociais e culturais da sociedade contemporânea e a consequente produção de fenômenos advindos da massificação do acesso à educação básica, como, por exemplo, a violência, a indisciplina, a gravidez precoce, o abuso de drogas e outros problemas que assolam as escolas; a proposta da Atividade Curricular é discutir como o educador que atua nesse nível de ensino reconhece as mudanças e exigências da escola básica contemporânea e como desenvolve estratégias de atuação e ações inovadoras que contribuam para a formação dos alunos, futuros cidadãos.

BIBLIOGRAFIA:

BOURDIEU, P. e PASSERON, J. C. A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino. 2ª ed. Rio de Janeiro, Livraria Francisco Alves Editora, 1982.

BRZEZINSKI, I. (org.). Profissão professor: identidade e profissionalização docente. Brasília: Plano, 2002.

CARDOSO, Maurício Estevam. Identidade (s) docente (s): aproximações teóricas. In: OLIVEIRA, D. O.; PINI, M. E.; FELDFEBER, M. (orgs.). Políticas educacionais e trabalho docente – perspectiva comparada. Belo Horizonte: Fino Traço, 2011.

CHARLOT, B. A violência na escola: como os sociólogos franceses abordam essa questão. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Revista Sociologias, Porto Alegre, n.8, jul./dez.

CORRÊA, V. Resignificar a profissão docente do professor trabalhador na sociedade capitalista: questões para debate. In: VEIGA, I. P. A.; D'ÁVILA, C. (orgs.). Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas. Campinas-SP: Papirus, 2008.

CORREIA, J. A.; MATOS, M. Do poder à autoridade dos professores: o impacto da globalização na desconstrução da profissionalidade docente. In: VEIGA, I. P. A.; CUNHA, M. I. da (orgs.). Desmistificando a profissionalização do magistério. Campinas: Papirus, 1999.

CURY, C. R. J. A formação docente e a educação nacional. In: OLIVEIRA, D. A. (org.). Reformas educacionais na América Latina e os trabalhadores docentes. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

GATTI, Bernadete (org.). O trabalho docente – avaliação, valorização, controvérsias. São Paulo: Fundação Carlos Chagas/ Autores Associados, 2013.

MORAES, Ana Beatryce Tedesco. Identidade e trabalho: um relato sobre as produções científicas brasileiras. XV Encontro Nacional da ABRAPSO. Maceió, 2011. Disponível em <http://www.abrapso.org.br/siteprincipal/images/Anais_XVENABRAPSO/365.%20identidade%20e%20trabalho.pdf> Acesso em 08/01/2014.

OLIVEIRA, D. A. (org.). Reformas educacionais na América Latina e os trabalhadores docentes. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

OLIVEIRA, D. O.; PINI, M. E.; FELDFEBER, M. (orgs.). Políticas educacionais e trabalho docente – perspectiva comparada. Belo Horizonte: Fino Traço, 2011.

PLACCO, V. M. N. S. Et al. *Representações Sociais de jovens sobre a violência e a urgência na formação de professores. Psicologia da Educação, Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados PUC-SP*, n.14/15, VV.AA – EDUC – 1º e 2º sem. de 2002.

SANTOS, J. V. T. *A violência como dispositivo de excesso de poder. Sociedade & Estado*, Departamento de Sociologia – UNB, v.10, n.2, jul-dez, 1995.

SANTOS, J.V.T. *A violência na escola: conflitualidade social e ações civilizatórias*. São Paulo, Faculdade de Educação da USP. Revista Ed. e Pesquisa, v.27, n.1, pp. 105-121, jan./jun, 2001.

SPOSITO, M. P. *Percepções sobre jovens nas políticas públicas de redução da violência em meio escolar*. Revista Pró-posições, São Paulo, v. 13, n. 3, pp. 71-83, set./dez, 2002.